

**MAIORIDADE PENAL - DIMINUIÇÃO DA VIOLÊNCIA - EDUCAÇÃO – O QUE FAZER? - Roque Diehl, MSc**

Maioridade penal se combate com ideias simples e boa vontade entre os políticos via plebiscito, ou colhimento de assinaturas da população, contudo no que diz o seguinte; O que é proibido ao maior de idade, também o seja para o menor não importando a idade, tudo o que for permitido ao maior de idade por ex. 18 anos, que o seja para tudo inclusive para votar, também o seja permitido ao menor apenas quando completar 18 anos, por ex. comprar um carro é permitido com 18 anos acima, ser preso e punido é permitido, quando roubar assaltar matar, não importando a idade, uma vez que fez consciente sabendo do que é errado e certo.

Com inversão de valores, o pai ficara preso (numa cadeia educacional produtiva com acompanhamento psicológico) juntamente com o menor um mês sim e, um mês não, revezado com a mãe! Claro se com isso a mãe, não prejudicar filho que esteja amamentando e, que dependa com mais urgência dela do que o filho preso. Por quê? Porque o problema não começa na rua, começa em casa na família, a família já está destruída nestes casos, por ex. porque o pai ou a mãe é, ou já foi por este caminho do crime ou não está se preocupando com quem seu filho anda. Tudo o que um filho faz ou é, de ruim ou de bom é, na maioria das vezes responsabilidade e influência direta dos pais, ou seja, se o filho é ladrão a culpa é dos pais, se o filho é psicólogo, intelectual, ou médico a culpa! ou seja o mérito! É dos pais.

A desigualdade social promovida pelos governantes também tem uma participação de 20% neste contexto da violência.

Por que ao de menor roubar? Nada lhes acontece? Sim porque só acontece as pessoas de bem! Incentivando cada vez mais a estas famílias não se preocuparem com seus filhos, pensando que isto não é justo eles serem pobres financeiramente!

Quem são as pessoas de bem? São as pessoas que seguem as leis dos homens e acima de tudo as leis de Deus, que muitas vezes não tem muito mais do que quem está roubando. Para isso basta que nos observamos a bíblia Mateus 6:24.

Não estamos aqui nem falando da injustiça social, das muitas injustas grandes riquezas, estamos falando de uma cultura educacional de um povo chamado Brasil.

Pois que então filhos de classe média não estariam por aí roubando e matando.

Exemplo inspiramos-nos na natureza; Entre os passarinhos não há maior de idade, menor de idade, eles não semeiam, nem guardam em celeiro, e se alimentam, cantam e alegam nossa alma do mesmo jeito todos os dias. Não tendes vós muito mais valor do que eles? Mateus 6: 26. O gavião não escolhe entre maiores ou menores de idade dos passarinhos ou entre dos reptéis que ele quer para se alimentar, mas o passarinho independente de sua idade, sabe que vai morrer e ser devorado pelo gavião, se se expor na hora errada.

Não tenho a pretensão de ensinar ninguém a como criar e educar seus filhos, mas acho que, temos que recriar uma nova mãe e um novo pai, contra a ditadura dos pequenos.

Vivemos uma grande **crise de perdas de valores** na atual sociedade e a Educação, que deveria ser questão de debate sereno e reflexivo, se converteu em assunto secundário, **pais, sociedade, professores sofrem ameaças**, apanham e até levam tiros. Porque estamos seguindo o decálogo errado cf. segue.

1. Comece desde a infância **dando a seu filho tudo o que ele pedir**. Assim crescerá convencido de que o mundo inteiro lhe pertence;
2. Não lhe dê **nenhuma educação em valores**; espere que seja maior de idade para que possa decidir livremente;
3. **Quando disser palavras, ria**; isto o animará a fazer mais coisas "engraçadas";
4. Não o repreenda nunca **nem diga que fez algo errado**. Coitadinho poderia sofrer de um complexo de culpabilidade;
5. **Recolha tudo o que ele deixar jogado** pela casa. Assim se acostumará a impor a responsabilidade sobre os demais;
6. Deixe-o **ver tudo o que caia em suas mãos**. Cuide para que seus pratos, talheres e copos estejam sempre bem esterilizados, mas deixe que locuplete sua mente de lixo;
7. Dispute e **brigue com frequência** com seu marido/esposa na presença de seu filho. Assim adquirirá uma prática eficaz em suas relações afetivas no futuro;
8. **Dê todo o dinheiro que queira** gastar, de forma que nunca suspeite que para dispor de dinheiro é necessário trabalhar;
9. **Satisfaça todos seus desejos**, apetites, comodidades e prazeres. O esforço pessoal poderia fazer com que se transformasse em uma pessoa frustrada.;
10. **Delegue sua educação aos professores**, mas não a autoridade. Fique do lado de seu filho em qualquer conflito com seus educadores. Pense que eles têm algum tipo de inveja ou preconceito contra ele.

Pronto, é quase certo que todos estamos de acordo que ao seguir este decálogo teremos futuras gerações de néscios, irresponsáveis, vadios e homens de vontades fugidias.

Se voce concorda junte-se a nós com ideias que tragam resultados e soluções de fato.

*Roque Diehl, MSc*

*Mestrado e Especialização – Máster Neurolingüista (Psicologia)*

*Mestre em Ciências Humanas – Psicoterapeuta - Hipnólogo*

*Consultor e Coach – Direção Geral Grupo Momentos*

*Direção Geral Mente Ok e Empresas Ok Consulting*

*(69) 3321-5105 / 8496-7227*

[www.grupomomentos.com.br](http://www.grupomomentos.com.br)

[www.menteok.com.br](http://www.menteok.com.br)